PROSPECÇÃO DE GENES RELACIONADOS À INTERAÇÃO DE *Magnaporthe oryzae* COM TRIGO

Caroline Turchetto<sup>1</sup>; Hebert Hernán Soto Gonzáles<sup>1</sup>; Jéssica Rosset Ferreira<sup>2</sup>; Gisele Abigail Montan Torres<sup>3\*</sup>; Luciano Consoli<sup>3</sup>; Antonio Nhani Júnior<sup>3</sup>; Eliseu Binneck<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pós Doutorado PNPD-CNPQ-Embrapa Trigo. <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - UPF, Bolsista Capes. <sup>3</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Trigo, \*orientadora. <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Soja.

A economia mundial enfrenta insegurança alimentar, e a demanda por aumento da produção agrícola nunca foi tão grande. Juntamente com o arroz e o milho, o trigo é uma proporção substancial das calorias ingeridas pela população humana, quer diretamente ou através de alimentos para o gado e outras espécies de animais. Doenças, em geral, apresentam sérios entraves à produção de trigo. Magnaporthe oryzae foi identificado, nos anos 1980 no Brasil, como agente causal de uma nova e restritiva doença em espigas de trigo, a brusone. Atualmente, a doença já foi relatada em países da América do Sul (Bolívia, Paraguai e Argentina). Poucas cultivares de trigo são conhecidas como sendo resistentes ao patógeno. O conhecimento dos genes expressos em um genoma, bem como seus níveis de expressão em determinada condição, fornecem informações importantes sobre diferentes processos celulares, auxiliando na elucidação da função destes genes e possíveis envolvimentos em mecanismos de defesa contra o patógeno. O objetivo do trabalho foi encontrar genes que sejam diferencialmente expressos entre as condições controle e inoculada com M. oryzae em um genótipo de trigo previamente identificado como candidato-resistente. Para isso foi utilizada a técnica de Biblioteca Subtrativa Supressiva pela qual foram obtidas 420 sequências diferencialmente expressas. A biblioteca foi validada por meio de experimentos de RT-PCR quantitativa, pelo qual foi possível confirmar as diferenças de expressão. Interessantemente, 30% desses genes estão relacionados com respostas a estímulos bióticos e com a regulação de importantes processos biológicos celulares. O estudo dos produtos proteicos desses genes poderá contribuir para a compreensão dos mecanismos moleculares de defesa desenvolvidos por este genótipo contra o fungo causador da brusone.

**Palavras-chave:** brusone, genes-candidatos, *Triticum aestivum*.

**Apoio:** Embrapa Trigo / CNPq / Capes